



A recuperação da indústria naval tem sido uma prioridade para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Petrobras retoma programa naval e construirá quatro navios

DO RIO

A Transporto, subsidiária de transporte da Petrobras, anunciou a primeira licitação para a construção de quatro navios de transporte de combustíveis. São os primeiros do programa de ampliação e renovação da sua frota. A ideia é lançar, ao todo, quatro editais para construção de 25 navios próprios, até o fim de 2025, a um investimento total entre US\$ 2 bilhões e US\$ 2,5 bilhões (entre R\$ 10,9 bilhões e R\$ 13,7 bilhões, ao câmbio do dia) e com taxas especiais, segundo anunciado na segunda-feira.

A recuperação da indústria naval tem sido uma obsessão do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT), que fala com frequência sobre a retomada da construção de navios no Brasil desde a sua posse. "Quero que vocês tenham certeza de que a gente vai recuperar a indústria naval brasileira", afirmou o presidente em evento em Niterói (RJ), em abril deste ano.

A iniciativa passa diretamente pelos investimentos da Petrobras na área. A suposta lentidão do ex-presidente da estatal, Jean Paul Prates, em tirar esses projetos do papel é apontada como um dos motivos que levaram à sua demissão. A nova presidente da companhia, Magda Chambriard, assumiu o cargo em maio

sob cobrança do governo para investimentos em grandes obras e ressuscitar a indústria naval.

Ontem, Magda disse que o edital para construção de quatro navios de classe handy, publicado na última sexta-feira, vai reduzir a exposição da estatal às flutuações nos preços de frete, que afetam as tarifas de afretamento. Esses navios, com capacidade entre 15 mil e 18 mil toneladas de porte bruto (TPB), vão transportar derivados de petróleo. "Ficaremos menos expostos a flutuações no preço de frete e vamos reduzir custos", disse ela. (Estadão Conteúdo)